

Dermatite de Fralda



É um dos problemas mais comuns na infância, afetando os bebês sobretudo até o primeiro ano de vida. Mas gestos simples a aplicar no dia-a-dia, permitem manter a pele do bumbum suave e saudável.

Vermelhos e irritados

A vermelhidão (eritema) é o primeiro sinal de que o bumbum está inflamado: a pele fica irritada, seca e macerada. É nas nádegas, genitais, nas virilhas, na região superior da coxa, nas zonas cobertas pela fralda, que a dermatite incomoda mais.

Quando a pele está irritada, o bebê fica incomodado, apresentando sensibilidade ao toque, sobretudo durante a mudança de fralda. Uma situação freqüente tanto nos meninos quanto nas meninas.



Causas: da urina a alimentação

O bumbum do bebê pode ficar inflamado nas seguintes situações:

- **Contato prolongado com a urina e as fezes:** a urina acumulada na fralda libera uma substância química, a amônia, que vai destruindo a barreira natural da pele, causando vermelhidão e irritação. O mesmo efeito agressivo têm as enzimas existentes nas fezes, sobretudo em caso de diarreia. Assim, quanto mais tempo o bebê fica com a fralda molhada ou suja, maior a probabilidade de aparecer ou agravar a inflamação.
- **Introdução de novos alimentos na dieta do bebê, a partir dos quatro meses:** até então, o bebê apenas se alimentava do leite, materno ou não, e os alimentos mais sólidos vão alterar o conteúdo das fezes, podendo torná-las mais agressivas para a pele do bumbum. Quando é amamentado também pode, em alguns casos, surgir dermatite se a mãe ingerir alimentos ácidos como, por exemplo, o tomate.

- **Ingestão de certos medicamentos, como antibióticos, pelo bebê ou pela mãe se está amamentando:** podem perturbar o equilíbrio da pele, deixando-a vulnerável à ação de bactérias e fungos, que habitam as zonas mais úmidas e quentes do bumbum, como as dobras.



- **Alguns produtos usados na higiene do bebê ou alguns tipos de fraldas:** possuem elementos muito ativos, que podem irritar a pele. A fralda apertada provoca mais atrito e também pode irritar a pele.

Gestos que cuidam

A dermatite de fralda é passageira, mas pode evoluir para uma situação mais grave. Por isso, o melhor é prevenir, recorrendo a alguns cuidados simples:

- Troque a fralda com frequência;
- A cada troca lave o bumbum com água morna;



- Evite usar lenços umedecidos que contenham álcool ou perfuma;
- Limpe a pele com suavidade com a ajuda de uma toalha macia: sem esfregar e com toques suaves, dando especial atenção as dobras, pois é aí que se concentra a umidade;
- Reforce a proteção com um creme ou pomada própria;
- Evite usar talco;
- Deixe a pele respirar: quanto mais tempo o bebê estiver sem fralda melhor;

- Lave as mãos depois de mudar a fralda para evitar que as bactérias ou fungos passem para outras áreas do corpo ou para outras crianças.

Passageira, mas...

Estes cuidados diários são eficazes quer para prevenir, quer para aliviar a inflamação. Em geral, a dermatite melhora e desaparece ao fim de alguns dias após o início do tratamento.

Mas por vezes, os sintomas agravam-se: a pele apresenta bolhas ou fissuras, pus, ou a inflamação passa para outras áreas do corpo. Nesse caso, o bebê deve ser encaminhado ao médico pois pode estar desenvolvendo uma infecção.

